

Inquérito a Floricultura e Plantas Ornamentais/2012

Aproveitando o evento da Festa da Flor que terá início hoje, a Direção Regional de Estatística (DRE) divulga os principais dados do Inquérito à Floricultura e Plantas Ornamentais/2012, cuja recolha de informação junto dos floricultores madeirenses decorreu no final do ano passado.

A anterior operação estatística dirigida a este segmento da atividade agrícola, tinha-se realizado em 2002.

As explorações florícolas na RAM

Em 2012, existiam na RAM 135 explorações com culturas florícolas numa área base de 45 ha, dos quais 34 ha com flores de corte (plantas comercializadas sem raiz), 5 ha com folhagens de corte e complementos de flor (plantas comercializadas sem raiz com aproveitamento de folhagem e para complemento das flores de corte) e 6 ha com plantas ornamentais (as que são comercializadas com raiz). Comparativamente a 2002, assistiu-se a um incremento em todos os tipos de produção florícola, sendo que naquele ano tinham sido contabilizadas 128 explorações e 36 ha de culturas florícolas.

A área base média de floricultura por exploração aumentou dos 0,28 ha em 2002 para os 0,33 ha em 2012, impulsionada pelo incremento na área de estufas por exploração que cresceu de 0,23 ha para 0,35 ha.

36 das 135 explorações com floricultura existentes na RAM têm estufas, cuja área representa 28,3% do total da área base de culturas florícolas. Existiam em 2012 mais 6 ha de culturas florícolas ao ar livre, em comparação com 2002.

Principais produções regionais de flores, folhagens de corte e complementos de flor e plantas ornamentais

A flor mais produzida na Região em 2012 foram as gerberas com perto de 800,2 milhares de hastes. Seguiram-se as estrelícias com 380,6, as rosas com 367,9 e as próteas com 349,4 milhares de hastes. A produção de global de flores de corte foi de 3,3 milhões de hastes.



Direção Regional de Estatística

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



Nas folhagens de corte, a produção principal foi o feto com 178,5 milhares de hastes seguindo-se o leucadendron com 120,3 milhares, numa produção global de 602 mil hastes.

Nas plantas ornamentais destacaram-se o ligustrum e as hortênsias com a comercialização destas espécies a se cifrar em 22 mil e 20 mil vasos, respetivamente. No total das plantas ornamentais, foram vendidos 287 mil vasos.

Indicadores laborais na floricultura

Entre 2002 e 2012 registou-se uma diminuição na mão de obra afeta à floricultura não tanto em número de indivíduos (apenas se reduziram os trabalhadores permanentes assalariados, mantendo-se idêntica a mão de obra familiar), mas em volume de trabalho, o que significa que se assistiu a uma redução no volume de horas trabalhadas por indivíduo naquela atividade.

Por outro lado verificou-se uma melhoria da eficiência de trabalho, expressa em unidades de trabalho ano (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia) necessárias para explorar 1 ha de floricultura, que na RAM passaram de 6,2 UTA/ha para 3,4 UTA/ha, aproximando-se da média nacional que é de 2,7 UTA/ha (4,0 UTA/ha em 2002).

Canais de comercialização da produção

No que diz respeito às flores de corte, 52% da produção é escoada para os grossistas e 30% para floristas, sendo que estes, no caso das folhagens e complementos de flor são o principal canal de comercialização concentrando em si 45% da produção para venda. Outra fatia significativa (43%) é vendida diretamente ao consumidor. 73% das plantas ornamentais são vendidas diretamente ao consumidor final.

Exportações da produção regional

Segundo dados disponibilizados pela Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Regional (DRADR), a Madeira exportou em 2012 mais de 183 mil flores, destacando-se as próteas que concentraram mais de dois terços daquele total. O principal destino foi o território de Portugal Continental.

Espécie	Quantidade (flor/haste)
Estrelícias	11 377
Helicónias	1 440
Orquídeas	4 256 hastes/ \approx 46.816 flores
Proteáceas	123 462
Total	183 095

Fonte:DRADR

A DRE dispõe ainda de informação relativa às Estatísticas de Comércio Internacional que indicam que entre 2011 e 2012 houve uma redução de 722 para 452 mil euros nas importações de flores. Em 2012 96% das importações foram provenientes da Holanda.

Análise por município

Santa Cruz é o município da RAM com mais explorações com culturas florícolas (59 das 135), concentrando também mais de metade da área base destinada às referidas culturas (23 dos 45 ha).

Este município é o quinto do país com maior área de flores de corte, aparecendo em sétimo lugar no que respeita às folhagens de corte e complementos de flor.

Depois de Santa Cruz seguem-se outros municípios localizados na costa sul da ilha da Madeira, nomeadamente Ponta do Sol, Machico e Funchal todos com cerca de 4ha de área.